

Ata da Segunda Reunião Ordinária
da Segunda Período Ordinária, do
ano de mil, novecentos e oitenta e
oito (1988), realizada no dia onze de
agosto de ano em curso.

Os dezessete fixados do dia onze de agosto do
ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Ve-
nerador Alex Berra de Aguiar, com a ocupação da primeira secreta-
ria pelo Vereador Mauro Joné de Aguiar - ha - dor, reuniu-se ordinária-
mente o Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a de-
mada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Pinho
do Ama Celso Mathias dos Santos Correia, Dirley Pereira da Silva, Eximenes
da Silva Santos, Kenner Araújo Ramos, Imirã Cordeiro Moraes, Silveira dos
Santos Siqueira Silva e Virgínia Correia de Souza. Havendo número regimen-
tal e Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de
Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Primeira Reunião Ordinária, re-
alizada no dia nove de agosto do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente
determinou a leitura do Expediente, que contou do seguinte: Indicação
nº 69188, de autoria do Vereador Ama Celso Mathias dos Santos Correia, solicitada
ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção de um mercado
municipal e Requerimento nº 151188, de autoria do edil Mauro Joné de Aguiar
dispondo sobre concessão de licença de Penar à família emlutada do senhor
Cimino do Gama Brandão, pelo seu falecimento ocorrido no dia dez de agosto
do ano em curso. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente
transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Oradores Honorários. Fez
uso da palavra o Vereador Dirley Pereira da Silva, iniciando sua fala aban-
dou a questão do Magistério Público Municipal, em greve por culpa exclusiva
do Executivo Municipal, que não atende as justas reivindicações da clas-
se e por, negava-se ao diálogo. Disse que a situação salarial dos professo-
res do Município era insustentável, mas que o Senhor Prefeito continuava
a admitir funcionários, e que era lamentável, pois os admitidos não traba-
lhava, apenas pacificando os cofres públicos. Disse também que o Senhor Pre-
feito não dava atenção a situação dos Bairros periféricos, e que os recursos
para serem específicos eram desviados para o folto de pagamento, e que com

considerava inadimissível. Disse que a Casa não podia ser comparada com a
 comissão do Senhor Prefeito, acusando de emissão também a Bancada de 2008
 que deu sustentação e tudo que se originava de Executivo Municipal. Quanto
 a Auto Viçoso Salgueiro, disse que a Empresa patrocinava uma situação vexa-
 tosa e calamitosa para o usuário de transporte coletivo em Cabo Frio, e que
 o compromisso da Câmara era defender os interesses da comunidade e que
 infelizmente não ocorria, mas que para a Convenção do PMSB, haviam sido
 cedidos 13 ônibus, enquanto o povo esperava pacientemente nos pontos e a
 condução não aparecia, e lamentando tais fatos, encerrou sua fala dizendo
 que o primeiro ato do candidato São Saldaña no eleito Prefeito, seria a
 abertura de concorrência para implantação de novas Empresas em Cabo
 Frio. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar, reportan-
 do a reunião anterior, dizendo de sua estadia, visto um empresário
 dizer que desconhecia como adquirir vale-transporte para seus funcio-
 nários, quando os órgãos de comunicação penosamente divulgavam
 orientação a respeito e que em Cabo Frio, a venda dos vales estava a
 cargo da Agência de UNIBANCO. Disse que não aceitava comparações en-
 tre Cabo Frio e Búzios, isto porque o Município era um só, mas que quando
 certas agências aconteciam apenas era, citado o nome de Búzios, mas
 quando a notícia era policial, aí sim, citavam que Búzios era no litoral de
 Cabo Frio, e que assim sendo tais comparações não eram nada edificantes
 nem construtivas. Condenou a postura de determinados Vereadores de Opo-
 nição, que confuso e inseguro, apenas criticavam para obterem lucro instan-
 tâneo e que cabia a população de Cabo Frio a análise de tais Vereadores, encen-
 nando de imediato sua fala. Não havendo mais exaderezos imputados, o Senhor Pre-
 sidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado à ORDEM DO DIA. Vis-
 to esta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Apreciada a Indicação
 nº 69/88, de autoria do Vereador Uma Celso Galvão das Santos Correia. Apro-
 vado o Requerimento nº 151/88, de autoria do edil Mauro José de Aguiar. No
 do mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou o presente reunião
 em nome de Deus. E, para concluir, mandou que se lavrasse esta Ata, que de-
 pois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, seja assinada para
 que produza os seus efeitos legais.

Luis Bessa
 Presidente